



**PORTUGAL
RUGBY**

PLANO DE ACTIVIDADES

E

ORÇAMENTO 2009

1- PLANO ACTIVIDADES 2009

- INTRODUÇÃO
- ACTIVIDADE INTERNACIONAL
- ACTIVIDADE NACIONAL
- QUADRO COMPETITIVO SENIOR
- QUADRO COMPETITIVO SUB 20 / SUB 18 / SUB 16
- QUADRO COMPETITIVO SUB 17 e FEMININOS
- QUADRO COMPETITIVO SUB 14 / SUB 12 / SUB 10 / SUB 8

2 – FORMAÇÃO

3 – DESENVOLVIMENTO

4 – PLANO ESTRATÉGICO 2008 / 2011

5 – PLANO ORÇAMENTAL 2009

Plano de Actividades e Orçamento para 2009

Mensagem do Presidente

A presente proposta da Direcção da FPR para o Plano de Actividades e Orçamento de 2009 resulta do plano estratégico já desenvolvido para o quadriénio para os anos 2008 a 2011. Esse plano, apresentado à IRB no rescaldo do campeonato do mundo de 2007, prevê importantes acções em apoio do funcionamento administrativo, da política de desenvolvimento e formação, das competições internas e da alta competição.

A área administrativa foi reorganizada, visando clarificar e reforçar as funções e âmbito da actividade dos nossos colaboradores. Tal traduziu-se num novo organigrama e na criação do cargo de Director Técnico Nacional, pessoa a quem, em coadjuvação com o CEO da Federação, agora incumbe aplicar e desenvolver no terreno as políticas federativas.

Pretende-se que 2009 seja mais um ano de confirmação da popularidade da nossa modalidade em todo o território nacional, para o que importa manter e assegurar o forte apoio de parceiros institucionais nas regiões. Assim, na área do desenvolvimento temos como fulcro continuar a estimular e reforçar o apoio camarário às novas escolas de rugby. A “tríade” Câmaras, escolas e clubes tem trabalhado com imenso êxito em diversos projectos conjuntos, mas há também outros programas muito relevantes (concretamente, o Nestum Escolas e o Programa Escolhas) que têm vindo a ser desenvolvidos pela Federação em parcerias com o Estado e entidades privadas.

Iremos também dar continuidade às políticas de fomento desenvolvidas no ano transacto, que se traduziu num aumento significativo do número de praticantes e clubes.

Na Formação vamos melhorar e reforçar os diversos cursos de treinadores e árbitros, para cada vez melhor podermos responder em qualidade e quantidade às necessidades do *rugby* actual.

Relativamente às competições internas, iremos propor o alargamento dos sub-20 para sub-21, mantendo-se o restante quadro competitivo. No referente às equipas sénior, em virtude das disparidades actuais as competições internas serão desenvolvidas dentro de um novo quadro competitivo.

Ainda no plano das competições, a Federação manifesta-se totalmente receptiva para, em conjunto com os clubes nacionais, FER e IRB, poder vir a apoiar a realização de uma Liga Ibérica, cujos moldes concretos todavia ainda carecem de mais estudo e discussão.

Na Alta Competição, o principal projecto está a ser desenvolvido em conjunto com o IDP e o IRB e visa a continuidade e remodelação do Centro Nacional de Treino (CNT), que, além de manter as suas funções na captação e formação de novos talentos, agora as alargará em apoio da crescente profissionalização de jogadores para as nossas Selecções.

No plano desportivo, a tradição mantém-se e, mais uma vez, Portugal marcará presença no Campeonato do Mundo de *Sevens* no Dubai. Iremos por isso reforçar a preparação específica desta equipa, uma vez que o nosso objectivo passa por ficarmos classificados nos oito primeiros lugares. Nos *Sevens* Feminino teremos a mesma meta para o torneio Europeu.

No rugby de XV, 2009 marca o primeiro ano das competições para o apuramento da Selecção Nacional para o próximo Mundial. Pela primeira vez, estaremos também presentes nos jogos da Lusofonia, jogando com o Brasil. No XV Feminino iniciamos actividade com as selecções regionais espanholas e disputaremos também um jogo com o Brasil, numa fase de preparação dos torneios europeus 2010.

O Plano de Actividades e Orçamento, que de seguida apresentamos e propomos para aprovação da Assembleia-Geral, detalha e dá expressão transparente às verbas que pretendemos dedicar a cada uma destas áreas e às respectivas acções programadas, sempre com o último propósito de trabalharmos com rigor e competência em prol do desenvolvimento interno do *rugby* português e do prestígio nacional e internacional da modalidade.

O Presidente da F.P.R

Dídio de Aguiar

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE RUGBY

Plano de COMPETIÇÃO 2009



I - ACTIVIDADE INTERNACIONAL

0 – INTRODUÇÃO

Considerando o enorme sucesso do Rugby Internacional Português nos últimos anos, culminando com a participação no Campeonato do Mundo na modalidade de XV pela primeira vez na história do rugby português, demonstrando pelos “Média” face à excelente prestação social e desportiva da Selecção Nacional.

Prevendo-se a manutenção nos dez melhores países de rugby de VII no Ranking Mundial pelo apuramento para o Campeonato do Mundo IRB 2009 no Dubai, com a excelente prestação de obtenção do título de Campeão Europeu de Sevens em Hannover 2008.

Abaixo se indicam os principais objectivos e quadros competitivos das diferentes selecções, perfeitamente integrados no Programa de Acção e Plano Estratégico 2008/2011.

1 – DEFINIÇÃO DE OBJECTIVOS SEL. SENIORES XV E VII

SENIORES XV

- Participar e tentar melhorar a classificação final para apuramento directo RWC 2011 no Campeonato Europeu (2008/2009 - 1ª volta)
- Jogos Lusofonia – 1º Portugal vs Brasil
- Jogo de reciprocidade com o Canadá + USA (digressão)
- Jogo de reciprocidade com o Japão
- Estágio anual com técnico estrangeiro Expert's em determinadas áreas do jogo (defesa, ataque, F.O....)
- Contratação treinador Neozelandês (Avançados)

SEVENS

- Preparar a Selecção Nacional para RWC em torneios e estágios internacionais
- Participar e melhorar a classificação/ranking no RWC Sevens Dubai (Março 2009)
- Participar no Circuito Mundial IRB Sevens em 2008/2009 (5 torneios)
- Continuar participar no Circuito Europeu de Sevens – FIRA/AER e reconquistar o título de Campeão Europeu
- Continuar participar no Campeonato Europeu Feminino (Limoges)

GERAL

- Manter um grupo de jogadores internacionais (XV e Sevens) de elite com treino regular sobre orientação dos técnicos da FPR (Género Academia), CNT (Centro Nacional Treino) definindo um modelo de jogo do rugby português

1.A – QUADRO COMPETITIVO SEL. SENIOR XV E VII

SENIORES XV MASCULINO

- Campeonato da Europa 2009 jogos contra Espanha, Roménia, Geórgia, Rússia e Alemanha
- Reciprocidade com o Canadá + USA + Japão (época Nov.09 test match)
- 1º Portugal vs Brasil

SEVENS MASCULINO

- Campeonato do Mundo - RWC Sevens 2009 (Dubai)
- Circuito Mundial IRB Sevens – (Dubai, George, Hong Kong, Inglaterra e Escócia)
- Circuito Europeu FIRA /AER – Participação em 2 torneios e final do Campeonato Europeu Julho de 2009

SENIORES XV FEMININO

- Selecção / Selecções Regionais Espanholas
- Portugal vs Brasil

SEVENS FEMININO

- Campeonato Europeu - Limoges

2 – DEFINIÇÃO OBJECTIVOS SEL. SUB-21, SUB-19, SUB-18 E SUB-17

- Participar nas competições internacionais e Campeonato da Europa, Sub-21 (Roménia), Sub-19 (Espanha), Sub-18 (França) e Sub-17 Estágio FIRA/AER (Espanha)
- Estágios de aperfeiçoamento técnico, Portugal, Espanha, França e Irlanda (Milfield)
- Integração no processo de Alta Competição, sistema integrante da Lei de Bases do Desporto Português

2.A – QUADRO COMPETITIVO SEL. SUB-21, SUB-19 E SUB-18

SUB 21

- Participação no Torneio da Europa 1ª Divisão Grupo A – Outubro 2009 (Roménia)
- Jogo preparação com Espanha
- 2 Estágios de preparação
- 1 Estágio Militar

SUB 19

- Participação no Torneio da Europa 1ª Divisão Grupo A – Outubro 2009 (Espanha)
- Jogo preparação com Espanha
- 2 Estágios de preparação
- 1 Estágio Militar

SUB 18

- Participação no Campeonato da Europa FIRA/AER – Grupo B em 2009 (França)
- 3 Estágios de preparação (Natal, Carnaval e Páscoa)
- Jogos de preparação – Espanha / Bélgica

3 – DEFINIÇÃO OBJECTIVOS SEL. SUB-17

- Detecção e Selecção de talentos para representar as futuras Selecções Nacionais e pertencer posteriormente à academia da FPR (CNT)

3.A – QUADRO COMPETITIVO SEL. SUB-17

- Participação no Estágio FIRA / AER Europa Ocidental (Espanha)
- Participação no Torneio Internacional de Milffield
- Torneio com Selecção Inter Regional
- 4 Estágios de aperfeiçoamento técnico para clubes (projecto Barbarians)

4 – COMPETIÇÕES EUROPEIAS - CLUBES

- Taça Ibérica de Sub 20
- Torneio Ibérico Senior

II - ACTIVIDADE NACIONAL

0 – INTRODUÇÃO

Após ser feita uma avaliação da actividade nacional do Rugby Português nas últimas épocas foi elaborado um plano da Competição Nacional para 2008/2009 com os seguintes objectivos:

- ❑ Manter os modelos competitivos Sub 20, Sub 18 e Sub 16.
- ❑ Manter a competição Sub-14 (iniciados, infantis, benjamins e bambis), em conjunto com Associações Regionais
- ❑ Confirmar a actividade do Rugby 8 para as categorias Sub 16, Sub 18, Sub 20 (clubes emergentes)
- ❑ Consolidar as estruturas do rugby feminino de VII e XV

1 – MODELOS COMPETITIVOS

SENIORES

- Conforme decisão da Assembleia Geral de Clubes o Campeonato Nacional da Divisão de Honra e da 1ª Divisão Nacional será disputado em grupos de 8 equipas, sistema de jornada, todos contra todos, a duas voltas, e uma 2ª fase em sistema de eliminatória ½ final (a 2 voltas) e final, entre as 4 melhores classificadas.
Para a 1ª Divisão Nacional jogaram as 4 melhores para obtenção Campeão Nacional (que ascende à Divisão de Honra) e de 5º ao 8º para descida à II Divisão, em sistema de eliminatória ½ (uma mão) e final para classificação do 5º, 6º, 7º e 8º (que descerá à II Divisão).
- Campeonato Nacional da 2ª Divisão com fase de apuramento em 4 grupos regionais, apurando as 2 melhores equipas de cada grupo num total de 8 equipas que serão divididas em 2 grupos inter-regionais jogando em sistema de todos contra todos (6 jornadas), sendo apuradas as 2 primeiras de cada grupo para disputa de ½ finais (duas mãos) e final. Do 5º ao 8º classificado será idêntico sistema de competição. As restantes (3º e 4º lugares) continuam a jogar em idêntico sistema para classificação global final.
- Taça de Portugal em 2 Fases e a eliminar, conforme decisão da Assembleia Geral, para 2007/2008 será feito em termos regionais, com equipas da 2ª Divisão e 1ª Divisão a partir da 3ª Eliminatória entrando as 8 equipas da Divisão de Honra nas eliminatórias finais
- Campeonato Nacional de Rugby de Sete (circuito por etapas).

SUB 20

- Campeonato Nacional de Sub 20, disputa-se a nível nacional (1 grupo de 8 equipas todos contra todos a duas voltas), apurando as quatro melhores equipas para disputa duma fase final a duas voltas (6 jornadas) para apuramento do Campeão Nacional, do 5º ao 8º classificado idêntico sistema competitivo.
- Taça de Portugal em sistema de eliminatória
- Organização de Torneio Rugby de 8 para clubes com equipas emergentes
- Torneio Nacional de Sete

SUB 18

- Campeonato Nacional de Sub 18 disputa-se a nível regional e **nacional com 10 equipas** (2 grupo todos contra todos a 1 volta apurando-se as três melhores equipas de cada grupo para disputa de segunda fase que apurará as 4 melhores que jogarão a fase final (3ª fase todos contra todos a uma volta) para apuramento do Campeão Nacional.

A nível regional, o Grupo B com 20 equipas disputa a prova a nível geográfico.

- Taça de Portugal em sistema de eliminatória
- Organização de Torneio Rugby de 8 para clubes com equipas emergentes
- Torneio Nacional de Sete

SUB 16

- Campeonato Nacional Sub 16 com 9 equipas no sistema de todos contra todos a duas voltas. No Grupo B, fases concentradas com 17 equipas divididas em quatro grupos, disputam regionalmente esta competição.
- Torneio Inter-regional
- Torneio de sevens
- 4 Estágios (Sub-17) para 5/6 clubes idênticos à participação de Portugal no estágio FIRA/AER - Europa Ocidental

SUB-14

- Convívios locais
- Convívios regionais
- Convívios nacionais (de acordo com eventos das Selecções Nacionais)

FEMININOS

- Torneio de abertura com 3 torneios de rugby de 7
- Torneio Nacional (f.apuramento) – com 3 jornadas
- Torneio Nacional (f.final) – 3 jornadas
- Torneio em Espanha com a Selecção Galiza XV e VII e Andaluzia

Mês	Dias	Sub-8, Sub-10, Sub-12	Sub-14	Estágios de Aperfeiçoamento	Escola de Jovens Árbitros	Outras	
Set.	13-14	15 Set. - Início do Ano Lectivo					
	20-21						
	27-28					Curso Treinadores Nível 1 - 1º módulo	
Out.	4-5					Dia 6 Out - Reunião com os Clubes	
	11-12						
	18-19	Convívio Abertura - Coimbra	Festa de Abertura - Estádio Nacional		Acção Formação EJA-Convívio		
	25-26					Curso Treinadores Nível 1 - 2º módulo	
Nov.	1-2	Convívio Nacional (Lisboa)			Acção Formação EJA-Convívio e estágio	PORTUGAL / Canadá	
	8-9		1ª Jornada Torneio Regional A/B	11 e 19 - Estágio Aperf. Sub-14 Lx e ALT	Acção Formação EJA - Estágio Sub-14		
	15-16	Convívio Regional Elvas					
	22-23		2ª Jornada Torneio Regional A/B				
	29-30	Convívio Clubes - Direito e St. Julian's			2 e 4 Dez - Estágio Aperf. Sub-14 Lx e ALT	Acção Formação EJA - Estágio Sub-14	
Dez.	6-7	Convívio Clubes	3ª Jornada Torneio Regional A/B	9 - Estágio Aperf. Sub-14 Algarve	Acção Formação EJA - Estágio Sub-14		
	13-14						
	20-21	Convívio Natal Montemor / Cascais / Setúbal?	4ª Jornada Torneio Regional A/B				
	27-28	Férias de Natal					
Jan.	01-Feriado	Férias de Natal					
	3-4	Férias de Natal					
	10-11			13 e 15 - Estágio Aperf. Sub-14 Lx e ALT	Acção Formação EJA - Estágio Sub-14		
	17-18	Convívio Regional Loulé	5ª Jornada Torneio Regional A/B	20 - Estágio Aperf. Sub-14 Algarve	Acção Formação EJA - Estágio Sub-14		
	24-25		6ª Jornada Torneio Regional A/B				
Fev.	31/1-01/02						
	7-8	Convívio Nacional (**)		10 - Estágio Aperf. Sub-14 Algarve	Acção Formação EJA-Convívio e estágio	PORTUGAL / Rússia	
	14-15		1ª Jornada Torneio Inter-regional A 1ª Jornada Torneio B	17 e 19 - Estágio Aperf. Sub-14 Lx e ALT	Acção Formação EJA - Estágio Sub-14	Geórgia / PORTUGAL	
	21-22	Convívio Nacional (**)		Estágio regional ARS Sub-14 (21 de Fevereiro - Lisboa)	Acção Formação EJA-Convívio e estágio	PORTUGAL / Alemanha	
	23-24-25	Férias de Carnaval					
Mar.	28/2-01/03		2ª Jornada Torneio Inter-regional A 2ª Jornada Torneio B				
	7-8			Estágio regional ARS Sub-14 (7 de Março - Lisboa)			
	14-15	Convívio Nacional (**)	3ª Jornada Torneio Inter-regional A 3ª Jornada Torneio B		Acção Formação EJA - Convívio	PORTUGAL / Espanha	
	21-22					Roménia / PORTUGAL	
	28-29		4ª Jornada Torneio Inter-regional A 4ª Jornada Torneio B	Estágio regional ARS Sub-14 (31 de Março - Lisboa)	Acção Formação EJA - Estágio Sub-14		
Abr.	4-5	Youth Rugby Festival (movesports)					
	11-12	Férias da Páscoa					Campeonato Europa Sub-18
	18-19						
	25-26	Convívio Nacional AR Norte	5ª Jornada Torneio Inter-regional A 5ª Jornada Torneio B				
Mai.	1-2-3		6ª Jornada Torneio Inter-regional A 6ª Jornada Torneio B				
	8-9-10	Convívio Clubes		Estágio regional ARS Sub-14 (9 de Maio - Lisboa)	Acção Formação - Estágio Sub-14		
	16-17	Convívio Clubes	Torneio J.P.				
	23-24	Convívio Clubes	1ª Jornada AR' Seven's				
	30-31		2ª Jornada AR' Seven's			FESTA FINAL PROJECTO NESTUM	
Jun.	6-7	FESTA FINAL ARS (Convívio) (Final Seven's Sub-14)					
	13-14			Final Anos Lectivos - 9º, 11º e 12º			
	20-21			Final Anos Lectivos - 7º, 8º e 10º			
	27-28						
Jul.	4-5						
	11-12						
	18-19						
	25-26						

(*) - a confirmar

(**) - a realização dos convívios que antecedem os jogos da Selecção, estão sujeitos a alterações

CALENDÁRIO PROVIÓRIO DE PROVAS FEMININO - ÉPOCA 2008/09

<u>MÊS</u>	<u>DIAS</u>	<u>SEN 1ª DIVISÃO</u>	<u>SUB 18</u>	<u>Estágios / ACT. INTERNAC. XV</u>	<u>Estágios / ACT. INTERNACIONAL VII</u>	<u>INTERN MASC OBS.</u>
OUT-08	04-05(Feriado)	SUPER TAÇA				
	11-12					
	18-19					
	25-26					
NOV-08	01(Feriado)-02					PORTUGAL - CANADÁ
	08-09					
	15-16	1ª CN	1ª CN			
	22-23	2ª CN	2ª CN			
	29-30		3ª CN		Treino Regional SUL?	
DEZ-08	01-Feriado					
	06-07	3ª CN	4ª CN			
	13-14	4ª CN	5ª CN			
	20-21	5ª CN	6ª CN			
	25-Natal					
	27-28				Treino Regional C/N?	
JAN-09	01-Feriado					
	03-04			Estágios REGIONAIS		
	10-11	6ª CN	7ª CN			
	17-18	7ª CN	8ª CN			
	24-25				Estágio Regional C/N	
FEV-09	31/01-01/02			Sel Reg C/N na GALIZA		
	07-08				TREINO NACIONAL	PORTUGAL-RÚSSIA
	14-15	8ª CN	9ª CN			
	21-22	9ª CN	10ª CN			PORTUGAL-ALEMANHA
	24-Carnaval					
MAR-09	28/02-01/03	10ª CN	11ª CN			
	07-08		12ª CN	Estágios REGIONAIS		
	14-15			ANDALUZIA e GALIZA?		PORTUGAL-ESPANHA
	21-22					
	28-29		TAÇA			
ABR-09	04-05		TAÇA			
	11-12(Páscoa)					
	18-19		TAÇA			
	25-26				Treino Reg Aperfeiçoamento	
MAI-09	01-Feriado					
	02-03		SEVENS C/N ?		Estágio selecção	ESTORIL OPEN
	09-10		SEVENS C/N ?		Estágio selecção	
	16-17		SEVENS LX		Estágio selecção	
	23-24		SEVENS LX /Loulé?		Estágio selecção	
	30-31				Estágio selecção	Final Taça FUTEBOL
JUN-09	06-07				Estágio selecção	
	11-Feriado				Participação em Torneio ou organizar	
	10-Feriado					
	13-14				FIRA ?	
	20-21			Est. Avançados?		
	27-28			Estágio XV		
JUL-09	04-05			Estágio XV		
	11-12			Jogos LUSOFONIA?		
	18-19			BRASIL? GALIZA?MACAU?		
	25-26					

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE RUGBY

Plano de FORMAÇÃO 2009



O Departamento de Formação da FPR apresenta o plano de actividades para o ano de 2009 dando resposta ao plano estratégico para o quadriénio 2008-2011.

O plano de actividades inclui um conjunto alargado de acções de formação onde destacamos as seguintes novidades:

O Curso de Educador - IRB organizado em Portugal com formação simultânea de treinadores e árbitros portugueses e Espanhóis.

Estes Formadores ficarão com a responsabilidade de implementar um novo curso de Educador de acordo com o plano de formação da IRB, organizado em apenas um dia e destinado aos jogadores, pais que possam melhorar o enquadramento técnico dos clubes e sensibilizar para a frequência do curso nível 1 de treinadores e árbitros auxiliares.

O Departamento de Formação enquadra o Projecto de detecção e selecção de talentos. Com inicio já nesta época desportiva, vamos implementar as selecções regionais do Escalão sub 16. Este projecto tem como objectivos prioritários a detecção, selecção e formação de jogadores com indicadores premonitores de alto rendimento, a formação continua e acompanhada de treinadores nacionais que integram as equipas técnicas regionais. Pretende-se que o elevado nível de exigência apresentada nos treinos e estágios seja passível de ser transportada para os clubes de origem e constituam pólos de desenvolvimento e qualidade do jogo. Tema dos estágios: Que Jogo? Que Jogadores? Que metodologia de treino?

A segunda etapa da formação para o alto rendimento será materializada na constituição das selecções nacionais Sub 17. Uma que irá representar Portugal no Torneio de maior impacto europeu. Millefield e a outra selecção participará no Estágio Fira à qual a Federação Europeia e a IRB dão grande importância e na EURO CUP em BRIVE, da qual somos detentores do título.

Ao nível da arbitragem haverá um aumento significativo de acções com uma distribuição nacional e aos 3 níveis de creditação.

Os cursos de formação de dirigentes foi totalmente revisto e adaptado às necessidades dos clubes, ao regime de voluntariado e às motivações do formandos. Assim as acções serão realizadas num só dia muito intenso, distribuídas pelas 3 regiões do país.

PLANO DE FORMAÇÃO de RECURSOS HUMANOS

GRUPO	CURSO	Nome ACÇÃO	RESPONSÁVEL	DATAS REALIZAÇÃO	LOCAL	ORÇAMENTO
TRENINADORES	FT.1	Curso Treinador Nível 1	H. Rocha	A definir	Norte, Centro	4.000.00€
	FT.2	Curso Treinador Nível 1	H. Rocha	A definir	Sul	4.000.00€
	FT 4	FORMAÇÃO EDUCATOR IRB	IRB	Fevereiro	Lisboa, Madrid	25.000.00€
	FT.5	Clínica FIRA Treinadores Sub 17	H. Rocha	ABRIL	Lisboa (2), Norte e Centro	1.000.00€
	FT 6 (NOVO)	Curso EDUCADOR	H. Rocha	A definir	NORTE	1.000.00€
	FT 7 (NOVO)	Curso EDUCADOR	H. Rocha	A definir	CENTRO	1.000.00€
	FT 8 (NOVO)	Curso EDUCADOR	H. Rocha	A definir	LISBOA	1.000.00€
	FT 9 (NOVO)	NIVEL EDUCADOR	H. Rocha	A definir	EVORA	1.000.00€
	FT 10 (NOVO)	Curso EDUCADOR	H. Rocha	A definir	LOULÉ	1.000.00€
	FT.11	Nível 2	H. Rocha	A definir	Lisboa/Centro	15.000.00€
	FT.12 (NOVO)	Início Nível 3 Especialização	H. Rocha	Fevereiro, Maio	Lisboa/Centro	20.000.00€
	FT.13 (NOVO)	Curso de Sevens	T. Morais	Maio	Lisboa	3.000.00€
					Sub Total 1	42.000.00 €
ÁRBITROS	FA.1 (Novo)	6 cursos Árbitros Auxiliares Nível 1	CA	A definir	(2) Lisboa, (2)Norte, Centro, Sul	4.000.00€
	FA.2	4 cursos Árbitros Auxiliares Nível 2	CA	A definir	Lisboa, Norte, Centro, Sul	3.300.00€
	FA.3	2 cursos Árbitros Auxiliares Nível 3	CA	A definir	Lisboa, Coimbra	2.500.00€
	FA.4	8 cursos Árbitros Nível 1	CA	A definir	(2)Lisboa, (2) Norte, (2)Centro, (2) Sul	8.000.00€
	FA 5	2 cursos Árbitros Nível 2	CA	A definir	Lisboa, Centro	4.000.00€
	FA 6	2 cursos Árbitros Nível 3	CA	A definir	Lisboa, Centro	4.500.00€
	FT 3 (Novo)	FORMAÇÃO EDUCATOR IRB	IRB	Fevereiro	Lisboa, Madrid	8.000.00€
					Sub Total 2	34.300.00€
JOGADORES, TRENINADORES, ARBITROS E DIRIGENTES	FIRA	ESTÁGIO FIRA SUB 17	H.ROCHA	ABRIL	COIMBRA	7.000.00€
	FIRA	FORMAÇÃO FIRA SUB 16 SELECÇÕES REGIONAIS	DF	Dezembro, Fevereiro, Abril	NORTE, CENTRO, SUL LISBOA E PORTALEGRE	15.500.00€
	FIRA	FORMAÇÃO FIRA SUB 17	DF	Dezembro	ABRANTES LOULÉ	4.500.00€
		SELECÇÃO SUB 17 MILLEFIELD	DF	Abril	Millefield	22.000.00€
		SELECÇÃO SUB 17 EURO CUP BRIVE	DF	AGOSTO	BRIVE	7.000.00e
					Sub Total 4	56.000.00€
DIRIGENTES	FD.1	Clube/FIRA (3) Sub 17	FPR	A definir	Lisboa e Norte/Centro	1.500.00€
	FD.2	Clube (2)	H. Rocha	A definir	Lisboa e Centro	1.000.00€
					Sub Total 5	2.500.00€
					Total	134.800.00€

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE RUGBY

Plano de DESENVOLVIMENTO 2009



1 – INTRODUÇÃO

Desde a época passada que, fruto do apuramento e da excelente participação da Nossa Selecção no Campeonato do Mundo, se tem tentado melhorar todo o planeamento e estrutura do Rugby Nacional, tentando dar resposta às inúmeras solicitações que a Federação tem sido alvo e preparar o futuro. A visibilidade cada vez é maior, o que aumenta as responsabilidades de todos, e de uma forma especial as da actual direcção.

A estes êxitos temos que juntar mais um título de Campeão Europeu de Seven's, o apuramento para a fase final do Campeonato do Mundo de Sevens em 2009 e a expectativa da Nossa participação nessa fase final.

Este esforço estrutural não diz só respeito às melhorias necessárias de apoio às competições, às Selecções e às Academias. Passa também por um reestruturamento de todo o processo de organização e planeamento, de formação e de desenvolvimento da modalidade, no sentido de se crescer sustentavelmente, aumentando simultaneamente a qualidade, através de estratégias criteriosamente definidas

2 – DEFINIÇÃO DE OBJECTIVOS E ESTRATÉGIAS DE ACTUAÇÃO

2.1 – Objectivos

Assim, de acordo com o Plano Estratégico de desenvolvimento do Rugby Português 2008/11 e procurando atingir os objectivos enunciados e os respectivos indicadores de sucesso, propõe-se em especial:

Alta Competição

- Começar a preparação da qualificação do Campeonato do Mundo de 2011
- Melhorar a posição do ranking mundial de seven's, através da participação na fase final do Campeonato do Mundo de 2009
- Continuar a participar com todas as selecções (sub 18 a sub 21) nas competições internacionais organizadas pela FIRA ou IRB
- Continuar o investimento na preparação das duas selecções de Sub 17 e nas suas representações nacionais
- Continuar o esforço de consolidação da Academia e do CNT

SENIORES

- Continuar o crescimento que se tem verificado, em termos de nº de equipas e de jogadores
- Preparar a criação de uma Competição Ibérica, para as equipas seniores de topo.

SUB 20

- Melhorar o modelo competitivo do ano anterior (1º ano deste escalão)
- Definir estratégias de retenção de jogadores neste escalão
- Inverter a actual situação de decréscimo de nº de equipas, através de estratégias que conduzam à organização de outras competições
- Realizar estágios de aperfeiçoamento para jogadores e treinadores

SUB 18

- Continuar o crescimento que se tem verificado, em termos de nº de equipas e de jogadores
- Consolidar a organização de Torneios Regionais e Nacionais de Rugby de 8, para equipas emergentes
- Realizar estágios de aperfeiçoamento para jogadores e treinadores

SUB 16

- Continuar o crescimento que se tem verificado, em termos de nº de equipas e de jogadores
- Realizar estágios de aperfeiçoamento para jogadores e treinadores

SUB 14/12/10/8

- Continuar o crescimento que se tem verificado, em termos de nº de equipas e de jogadores
- Realizar estágios de aperfeiçoamento para jogadores e treinadores

FEMININO

- Propor alterações ao regulamento de competições, nomeadamente no que diz respeito a escalões etários
- Realizar estágios de XV e de VII
- Competir em Selecções Regionais de XV, com Selecções Regionais Espanholas

ARBITRAGEM

- Aumentar o quadro de árbitros federados;
- Ajudar no lançamento das novas Escolas de Arbitragem e consolidar as existentes;
- Manter a formação continuada dos árbitros;
- Reiniciar a observação e avaliação dos árbitros;
- Fornecer mais e melhores condições de preparação teórica e física aos árbitros.

OUTROS

Para além deste objectivos, existem outros, não menos importantes, mas de âmbito mais geral. Assim:

- Em função do novo mapa de implantação da modalidade, em função do número de clubes, escolas de rugby e pólos de desenvolvimento (clubes emergentes, universidades), aumentar o número de directores técnicos e/ou de técnicos locais.
- Fazer levantamento Nacional de Infra-estruturas, para definir critérios de prioridade (apoio) de construção de novos campos.
- Continuar a organizar o quadro competitivo para Clubes Emergentes.
- Face às novas equipas de Desporto Escolar, propor novas formas de actividade.

- Continuar o esforço de fazer parcerias com Municípios, relativamente ao uso de campos e de apoio a novos clubes e a escolas
- Através do Departamento de formação, propor novos modelos de formação de treinadores, mais práticos e com novos cursos de pré carreira, a serem ministrados pelas Associações Regionais

ESTRATÉGIAS

Alta Competição

- Continuar com a semi-profissionalização de um grupo alargado de jogadores das Selecções Nacionais de XV e VII
- Melhorar as infra-estruturas do Estádio Nacional, como local privilegiado de funcionamento da Academia e CNT

Seniores

- Criar uma nova Competição (Regional ou Nacional) para equipas Seniores B
- Garantir o apoio de Directores Técnicos Regionais às equipas emergentes, através de visitas regulares
- Obrigatoriedade de serem treinados por Treinadores qualificados, com nível 3

Sub 20

- Propor uma nova competição de sub 21, para envolver mais atletas e equipas
- Melhorar os Torneios Regionais e Nacionais de Rugby de 8, apoiados pelas associações Regionais
- Obrigatoriedade de serem treinados por Treinadores qualificados, com nível 2/3
- Motivar os Clubes para participarem com as suas equipas em estágios de aperfeiçoamento
- Motivar os jogadores do “cinco da frente” a participarem em estágios de aperfeiçoamento

Sub 18

- Melhorar os Torneios Regionais e Nacionais de Rugby de 8, apoiados pelas associações Regionais
- Obrigatoriedade de serem treinados por Treinadores qualificados, com nível 2
- Motivar os Clubes para participarem com as suas equipas em estágios de aperfeiçoamento
- Motivar os jogadores médios de formação e de abertura a participarem em estágios de aperfeiçoamento

Sub 16

- Melhorar os Torneios Regionais e Nacionais de Rugby de 8, apoiados pelas associações Regionais
- Obrigatoriedade de serem treinados por Treinadores qualificados, com nível 2
- Motivar os Clubes para participarem com as suas equipas em estágios de aperfeiçoamento

Subs 14/12/10

- Promover a reorganização das Associações Regionais, de forma a organizarem e supervisionarem a actividade regional

- Obrigatoriedade de todas as equipas destes escalões serem treinadas por Treinadores qualificados
- Motivar os Clubes para participarem com as suas equipas em estágios de verão

Feminino

- Obrigatoriedade de serem treinados por Treinadores qualificados, com nível 2
- Motivar os Clubes para participarem com as suas equipas em estágios de aperfeiçoamento
- Competir nas competições Internacionais FIRA e IRB, em VII e XV (09/10)

Arbitragem

- Implementar uma campanha eficaz a nível nacional para o recrutamento de novos e jovens árbitros, através do apoio às Associações Regionais na criação de novas Escolas de Arbitragem (Norte, Alentejo e Algarve) e na consolidação das Escolas de Arbitragem existentes (Coimbra e Lisboa).
- Criação de um sistema de captação de árbitros implicando os clubes no mesmo, obrigando estes a promover acções de sensibilização à arbitragem.
- Criação e aprovação em Assembleia Geral de um sistema de obrigatoriedade dos clubes em apresentar candidatos a árbitros em todos os escalões, sob pena de não o fazendo terem penalizações desportivas.
- Os árbitros federados passarão por um novo processo de reciclagem e formação (iniciação/escolas de arbitragem; nível 1; nível 2, nível 3).
- Tem sido evidente a necessidade de uma formação cada vez mais específica nas funções importantíssimas dos Árbitros Auxiliares, pelo que existirão também acções de formação específicas para estes árbitros. Há a possibilidade de criar em Portugal a “carreira especializada” do Árbitro Auxiliar, à semelhança do que sucede no futebol.
- A formação obtida pelos árbitros dependerá da qualidade dos formadores e dos seus observadores. Assim, será criado um grupo de formadores e observadores que receberão formação específica e periódica por parte dos Educadores portugueses do IRB.
- Numa primeira fase, um grupo de nove árbitros integrarão os trabalhos do CNT (Coimbra, Lisboa e Porto), de forma a colocar à sua disposição as melhores condições de treino, permitindo assim um maior rendimento ao seu desenvolvimento. O alargamento deste grupo dependerá dos resultados apresentados nesta primeira fase.
- Os benefícios obtidos através do intercâmbio de árbitros com o South West Referee Society (Inglaterra) obrigam à celebração de mais protocolos de intercâmbio com outras Societies inglesas (Manchester e Somerset) e na reactivação dos intercâmbios com França (Midi-Pirinée e Tarn-et-Garonne) e Espanha (Andaluzia).

ORÇAMENTO GERAL DA ARBITRAGEM - 2009

Orçamento Arbitragem (CA e DTA)		Valor (Euros)
1.	Cursos e Estágios de arbitragem	20.000
2.	Deslocações e Prémios arbitragem	110.675
3.	Equipamentos para os árbitros	10.000
4.	Materiais educacionais (Posters, DVD's, etc.)	500
5.	Treino físico dos árbitros (com testes)	1.500
7.	Formação dos observadores e formadores	1.500
8.	Documentação técnica (livros leis, livros cursos)	1.000
Custo Total		145.175€

ORÇAMENTO Deslocações e Prémios de Arbitragem

	Nº jogos	Árbitros	Auxiliares	4º Arb.	deslocações	Arbitro	AA	deslocações	Custo
Div. Honra	62	62	124	4	10	130 €	35 €	200 €	14.400 €
1ª Div.	64	64	20	0	64	65 €	30 €	150 €	14.360 €
2ª Div.	202	150	4	0	150	50 €	30 €	150 €	30.120 €
Sub 20	103	103	6	0	75	50 €	25 €	75 €	10.925 €
Sub18	227	150	0	0	90	40 €		75 €	12.750 €
Sub16	221	150	0	0	90	40 €		75 €	12.750 €
Fem.	50	10	2	0	10	50 €		75 €	1.125 €
T.P. Sen	32	32	4	4	32	80 €	30 €	110 €	6.200 €
T.P. Jun	96	96	4	4	70	45 €	25 €	50 €	7.920 €
TOTAL									110.675 €

ORÇAMENTO Estágios de Arbitragem

	Dormidas	Refeições	Formadores	Viagens	Acções várias	TOTAL Estágios
Início de época	800	1.000	300	1.500	150	3.750
Meio da época	800	1.000	300	1.500	150	3.750
Fim de época	800	1.000	300	1.500	150	3.750
TOTAL						11.250€

ORÇAMENTO Cursos de Arbitragem

Árbitros auxiliares		
Nível 1	6 cursos (2 em Lisboa, 1 em Coimbra, 1 no Norte, 1 no Alentejo, 1 no Algarve)	2.000€
Nível 2	4 cursos (1 no Norte, 1 em Coimbra, 1 no Sul, 1 em Lisboa)	1.000€
Nível 3	Sem previsão por falta de orçamento	
TOTAL		3.000€

Árbitros		
Nível 1	4 cursos (2 em Lisboa, 1 no Norte, 1 no Sul)	3.000€
Nível 2	2 cursos (1 no Centro, 1 em Lisboa)	1.750€
Nível 3	2 cursos (1 no Centro, 1 em Lisboa)	1.000€
TOTAL		5.750€

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Rugby Português – 2008/11

0. INTRODUÇÃO

- . O Rugby Português alcançou nos últimos anos os melhores resultados internacionais de sempre, ao apurar-se para o RWC-2007 em França
- . Portugal participou também, pela segunda vez consecutiva, no Circuito de Sevens da IRB, competindo entre a elite Mundial de Rugby Sevens
- . Através destes resultados internacionais, o Rugby Português ganhou nova visibilidade nos media nacionais e internacionais, criando expectativas de continuidade de sucesso, que só podem ser alcançadas através de um novo processo de crescimento com novas estratégias de desenvolvimento
- . Neste documento propomos um conjunto de objectivos e estratégias para os próximos quatro anos, cuja implementação requer um cuidadoso uso dos recursos disponíveis para o desenvolvimento como também tentar encontrar outros

1.1 – OBJECTIVOS PARA A ALTA COMPETIÇÃO

- . Qualificação de PORTUGAL para o Campeonato do Mundo de 2011 e ficar nos primeiros dois terços do ranking
- . Melhorar a posição no ranking mundial da Selecção de Sevens, ficando entre as primeiras oito equipas no próximo Campeonato do Mundo em 2009
- . Criar uma Selecção Sub 20 que compita com as mesmas equipas e nos mesmos fim de semana que a Selecção de XV, no Campeonato da Europa
- . Competir nas competições internacionais organizadas pela FIRA e IRB em todos os escalões e manter os Sub 19 e Sub 18 no primeiro terço dos rankings dos respectivos Campeonatos da Europa
- . Alargar a base de recrutamento para a Selecção Sub 17, com duas equipas representativas
- . Qualificação da Selecção Feminina de VI para o Campeonato do Mundo de 2009
- . Consolidar a Academia Nacional

1.2 – ESTRATÉGIAS PARA A ALTA COMPETIÇÃO

- . Criar um grupo de 30/45 jogadores semi-profissionais seniores, com contracto com FPR/Clube
- . Introduzir uma competição inter-regional entre Portugal e Espanha, envolvendo 4 equipas regionais de cada País (3 fim de semana=1/4, meias e finais)
- . Melhorar as instalações para a Alta Competição existentes no Estádio Nacional
- . Desenvolver e consolidar a Academia de sub 18 e Sub 20, incluindo jogadores Sub 17 e introduzir um novo centro regional no Porto
- . Iniciar contactos internacionais com o escalão Sub 16 a nível de selecções regionais

2.1 - OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO PARA O ESCALÃO SENIOR

- . Aumentar o número de atletas em 50% em quatro anos (de 1176 para 1750)
- . Aumentar o actual número de 33 clubes para 50 (mais 17 novos clubes em 4 anos)
- . Criar uma Competição de Clubes de Elite entre Portugal e Espanha
- . Participar na Competição de Clubes Europeus - Challenge Cup, em 2009
- . Alterar o formato competitivo dos Campeonatos da Divisão de Honra e 1ª Divisão, mantendo o mesmo número de equipas, mas reduzindo o número de fins de semana - play-offs com 2 grupos de 4 (6 fins de semana) e Final Four em grupos de 4 (6 fins de semana)
- . Desenvolver a 2ª Divisão através da criação de competições regionais e introduzindo 3 estágios de aperfeiçoamento por ano

2.2 – ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO PARA O ESCALÃO SENIOR

- . Cada Clube da Divisão de Honra e da 1ª Divisão têm de ter em 2007/08 um Director Técnico, com formação a nível de Treinadores (mínimo nível 2), que será o responsável por todos os contactos com os Directores Técnicos da Federação ou das Associações Regionais
- . Todas as equipas de Seniores e de Juniores têm de ter treinadores com formação (Sub 20 - Nível 2 e Seniores - Nível2/3)
- . Só os Clubes com equipas de Sub 20 e Sub 18 poderão participar na Divisão de Honra, e com Escalões de Formação (dos sub 12 aos sub 16) a partir de 2009/10
- . Só os Clubes com equipas de Sub 20 (variante de XV ou de 8) poderão participar na 1ª Divisão
- . Os Clubes serão apoiados tecnicamente por visitas regulares de Técnicos da Federação (mínimo de 3 visitas por ano a cada clube)

3.1 - OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO PARA O ESCALÃO SUB 20

- . Criação do Escalão Sub 20 de acordo com a política definida pela IRB, usando as regras, utilizando as regras internacionais de Sub 20 e retirando as restrições de empurrar na Formação Ordenada dos Sub 19
- . Aumentar o actual número de 367 jogadores Sub 19/sub20 para 550 (+50% em 4 anos)
- . Aumentar o actual número de 10 clubes com Sub 19/sub20 para 20 clubes (+10 Clubes)
- . Consolidar e desenvolver os Torneios Regionais e Nacionais de Rugby de 8, aumentando das actuais 3/4 equipas Sub 20, para 7/8
- . Introduzir de forma mais regular, estágios de aperfeiçoamento para Jogadores/Treinadores/Árbitros

3.2 - ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO PARA O ESCALÃO SUB 20

- . Reorganização da Federação de modo a formar um grupo de pessoas que se dediquem a toda a actividade Nacional dos Sub 20
- . Encorajar os clubes para terem (e manterem) equipas Sub 20, treinadas por Treinadores reconhecidos pela Federação
- . Encorajar e apoiar as Associações Regionais na organização da Competição Regional de Rugby de 8 para este escalão, a que se seguiria uma Competição Nacional organizada pela Federação
- . Motivar os clubes para participarem nos Estágios de Aperfeiçoamento de Jogadores/Treinadores/Árbitros
- . Motivar os jogadores do cinco da frente para melhorarem a sua performance na Formação Ordenada, participando nos Estágios de Aperfeiçoamento (3 por ano)

4.1 - OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO PARA O ESCALÃO SUB 18

- . Criação de um novo escalão Sub 18 de acordo com a política definida pela IRB
- . Aumentar o actual número de 535 jogadores Sub 18 para 750 (+ 50% novos jogadores em 4 anos)
- . Aumentar o actual número de 21 Clubes com equipas Sub 18 para 31 (+ 10 clubes)
- . Consolidar e desenvolver os Torneios Regionais e Nacionais de Rugby de 8, com um crescimento das actuais 6/7 equipas para 10/12
- . Introduzir de forma mais regular, estágios de aperfeiçoamento para Jogadores/Treinadores/Árbitros

4.2 - ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO PARA O ESCALÃO SUB 18

- . Reorganização da Federação de modo a formar um grupo de pessoas que se dediquem a toda a actividade Nacional dos Sub 18 e Sub 16
- . Encorajar os clubes para terem (e manterem) equipas Sub 18, treinadas por Treinadores reconhecidos pela Federação

- . Encorajar e apoiar as Associações Regionais na organização da Competição Regional de Rugby de 8 para este escalão, a que se seguiria uma Competição Nacional organizada pela Federação
- . Motivar os clubes para participarem nos Estágios de Aperfeiçoamento de Jogadores/Treinadores/Árbitros
- . Motivar os jogadores médios de formação e de abertura a melhorarem as suas performances participando nos Estágios de Aperfeiçoamento (3 por ano)

5.1 - OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO PARA O ESCALÃO SUB 16

- . Criação de um novo escalão Sub 16 de acordo com apolítica definida pela IRB
- . Aumentar o actual número de 500 jogadores Sub15/16 para 750 (+ 50% de novos jogadores em 4 anos)
- . Aumentar o actual número de 13 Clubes com Sub 15/16 para 20 (+ 7 clubes)
- . Introduzir Estágios de Aperfeiçoamento de Jogadores/ Treinadores/Árbitros

5.2 - ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO PARA O ESCALÃO SUB 16

- . Reorganização da Federação de modo a formar um grupo de pessoas que se dediquem a toda a actividade Nacional dos Sub 18 e Sub 16
- . Encorajar os clubes para terem (e manterem) equipas Sub 16, treinadas por Treinadores reconhecidos pela Federação
- . Motivar os clubes para participarem nos Estágios de Aperfeiçoamento de Jogadores/Treinadores/Árbitros
- . Motivar os jogadores avançados e 3/4 a melhorarem as suas performances participando nos Estágios de Aperfeiçoamento (3 por ano)

6.1 -OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO PARA OS ESCALÕES SUB 14/12/10

- . Criação de novos escalões de acordo com apolítica definida pela IRB
- . Aumentar o actual número de 530 jogadores Sub 14/12/10 para 800 (+ 50% de novos jogadores em 4 anos)
- . Aumentar o actual número de 10 Clubes com Sub 14/12/10 para 20 (+ 10 clubes) principalmente através de novos clubes fora da Grande Lisboa
- . Introduzir Estágios de Aperfeiçoamento de Jogadores/ Treinadores/Árbitros
- . Criação do novo escalão Sub 8

6.2 – ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO PARA OS ESCALÕES SUB 14/12/10

- . Reorganização das Associações Regionais de modo a formar um grupo de pessoas que se dediquem a toda a actividade Nacional dos Sub 14 aos Sub 10
- . Encorajar os clubes para terem (e manterem) equipas dos Sub 14 aos Sub 10, treinadas por Treinadores reconhecidos pela Federação
- . Motivar os clubes para participarem nos Estágios de Aperfeiçoamento de Jogadores/Treinadores/Árbitros
- . Motivar os jogadores a melhorarem as suas performances participando nos Estágios de Aperfeiçoamento de Verão

7.1 - OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO PARA O RUGBY FEMININO

- . Aumentar o actual número de 200 jogadoras para 400 (+ 100% de novas jogadoras em 4 anos)
- . Aumentar o actual número de 9 Clubes com equipas de rugby Feminino para 15 (+ 6 clubes)
- . Introduzir Estágios de Aperfeiçoamento (3 por ano)
- . Criação de novo escalão Sub 15/16

7.2 - ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO PARA O RUGBY FEMININO

- . Reorganização da Federação de modo a formar um grupo de pessoas que se dediquem a toda a actividade Nacional do Rugby Feminino
- . Encorajar os clubes para terem (e manterem) equipas femininas, treinadas por Treinadores reconhecidos pela Federação
- . Motivar os clubes para participarem nos Estágios de Aperfeiçoamento de Jogadoras/Treinadores/Árbitros
- . Motivar as jogadoras a melhorarem as suas performances participando nos Estágios de Aperfeiçoamento durante as férias escolares
- . Competir nas competições internacionais organizadas pela FIRA e IRB (em 2008/09)

8.1 - OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO PARA A ARBITRAGEM

- . Aumentar o actual número de 40 árbitros para 80 (+ 100% em 4 anos)
- . Formar novos Formadores de Árbitros e Avaliadores
- . Criação de um Observatório Técnico para jovens árbitros
- . Recrutamento de jovens árbitros com potencial reconhecido
- . Melhorar e dignificar a imagem dos árbitros em Portugal
- . Criação de um Departamento de Arbitragem de Alta Competição

8.2 - ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO PARA A ARBITRAGEM

- . Reorganização da Federação de modo a formar um grupo de pessoas que se dediquem a toda a actividade relacionada com a arbitragem
- . Reorganização das Associações Regionais de modo a formar um grupo de pessoas dedicadas para, regionalmente, promover e desenvolver a arbitragem
- . Tentar satisfazer a principal necessidade da arbitragem – o recrutamento
- . Fazer com que os árbitros se sintam orgulhosos, pela actividade que exercem (informação, formação e apoio)
- . Recrutamento de jogadores conhecidos, para se juntarem ao grupo de futuros árbitros
- . Criar condições de recrutamento de jovens

9.1 – OBJECTIVOS/ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO GERAIS (Novas Clubes, campos, Directores Técnicos e áreas de expansão, escolas, universidades...)

- . Em conjunto com as associações regionais, actualizar mapa territorial destas, criando subzonas em função do número de clubes, escolas de rugby e pólos de desenvolvimento (clubes emergentes, universidades...). Optimização em função dos recursos existentes/novos recursos
- . Considerar 15 novos pólos de desenvolvimento, sobretudo com apoio municipal
- . Em função do novo mapa de implementação da modalidade, aumentar o número de directores técnicos e/ou de técnicos locais. Aumentar o actual número de 5 Directores Técnicos Regionais e Locais para 10 (100% em 4 anos)
- . Criar a figura de Técnicos Nacionais que, embora trabalhando também nos projectos definidos pelas Associações Regionais, são coordenados directamente pelo Departamento de Desenvolvimento da FPR e são pagos por esta
- . Face ao novo mapa de implementação da modalidade, fazer levantamento Nacional das infra-estruturas e definir critérios de prioridade (apoio) de construção de novos campos. Colaboração/apoio na construção de 6/8 novos campos
- . Continuar a implementação do Programa de Apoio Técnico aos Clubes, cobrindo todo o País
- . Organizar quadro competitivo para Clubes Emergentes. Apoio na criação de 6 a 10 novos clubes
- . Reorganizar com Departamento Governamental responsável, a actividade do Desporto Escolar
- . Continuar o esforço de fazer parcerias com Municípios, relativamente ao uso de campos e de apoio a novos clubes e a escolas

10. CONCLUSÕES

- . A qualificação e a participação da Selecção Nacional de XV no Campeonato do Mundo de 2007 abriram uma nova janela de oportunidades para o Rugby
- . É vital para tirar todo o proveito do gigantesco interesse motivado por este histórico evento, tentar melhorar a organização, os projectos e os recursos que permitirão ao Rugby Português ter um crescimento sustentado nos próximos 4 anos
- . Com este crescimento previsto, a Federação tem que simultaneamente investir na formação de treinadores, de dirigentes e no desenvolvimento da arbitragem, para permitir que o nível do jogo em Portugal aumente até aos níveis do jogo internacional
- . Reorganizar os quadros competitivos é vital para aumentar o nível do jogo e do interesse dos patrocinadores
- . Outra prioridade é manter e melhorar os “Centros de Excelência” que foram a base dos últimos sucessos internacionais

ORÇAMENTO PARA 2009 - ASSEMBLEIA-GERAL 28/11/08

EXPLORAÇÃO				DESPEAS (Analítica Classe 92)			
RECEITAS (Analítica Classe 91)	ORÇ 2008 Rectificado	Execução Setembro	ORÇ 2009 PREVISIONAL	ORÇ 2008 Rectificado	Execução Setembro	ORÇ 2009 PREVISIONAL	
1-DESENVOLVIMENTO E PRÁTICA DESPORTIVA	650.448,00	444.489,89	681.766,00	1-ADMINISTRATIVAS	279.210,00	194.691,26	312.496,00
1.1-IDP - DPD	435.000,00	262.800,00	478.500,00	1.1-CEO	31.460,00	10.285,27	39.360,00
1.2-IRB - DEVELOPMENT GRANT	181.794,00	163.270,20	174.766,00	1.2-ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO	147.500,00	85.071,16	167.330,00
1.3-FIRA-AER	3.654,00	3.163,00	3.500,00	1.2.1-PESSOAL ADMINISTRATIVO	123.500,00	70.571,10	141.330,00
1.4-RECEBIMENTOS DE ASSOCIADOS	10.000,00	2.400,00	10.000,00	1.2.2-ENCARGOS OBRIGATORIOS	24.000,00	14.500,06	26.000,00
1.5-REEMBOLSOS	10.000,00	7.594,22	10.000,00	1.3-CONSUMOS ADMINISTRATIVOS	86.250,00	86.586,11	90.806,00
1.6-OUTROS	10.000,00	5.262,47	5.000,00	1.3.1-RENDAS E CONDOMÍNIO	8.600,00	7.300,27	8.900,00
2-FORMAÇÃO	30.700,00	7.650,00	40.000,00	1.3.2-AGUA	450,00	282,81	400,00
2.1-IDP - FORM	28.000,00		30.000,00	1.3.3-ELECTRICIDADE	3.400,00	1.748,69	2.500,00
2.2-INSCRIÇÕES CURSOS	2.000,00	7.650,00	10.000,00	1.3.4-EQUIP.MÁQ.UTENSÍLIOS	0,00	0,00	0,00
2.3-OUTROS	700,00		0,00	1.3.5-CONSERVAÇÃO REPARAÇÃO	2.600,00	4.219,45	6,00
3-ENQUADRAMENTO TÉCNICO	178.000,00	96.244,69	215.900,00	1.3.6-TRABALHOS ESPECIALIZADOS	4.100,00	14.981,73	3.000,00
3.1-IDP - ET	83.352,71		110.900,00	1.3.7-LIMPEZA HIGIENE CONFORTO	500,00	650,09	1.000,00
3.2-IDP - PROF. REQUISITADOS	94.647,29	96.244,69	105.000,00	1.3.8-SEGUROS	600,00	829,84	1.000,00
4-ALTA COMPETIÇÃO	1.443.733,00	1.179.993,79	1.586.225,00	1.3.9-MAT. ESCRITÓRIO E CONSUMÍVEIS	8.500,00	5.953,34	8.500,00
4.1-IDP - AC	430.000,00	285.560,00	495.000,00	1.3.10-DESPESAS POSTAIS	7.500,00	1.376,96	3.500,00
4.2-IRB	251.702,00	230.994,00	284.225,00	1.3.11-COMUNICAÇÃO	18.000,00	11.036,64	18.000,00
4.2.1-IRB - HP GRANT	251.702,00	230.994,00	284.225,00	1.3.12-QUOTIZAÇÕES	3.200,00	1.080,00	3.000,00
4.3-FIRA-AER	62.031,00	52.551,00	57.000,00	1.3.13-DESLOCAÇÕES	3.200,00	4.355,83	5.000,00
4.3.1-FIRA-AER - 6 NAÇÕES	27.426,00	39.020,00	22.000,00	1.3.14-REPRESENTAÇÃO	3.600,00		3.500,00
4.3.2-FIRA-AER - SEVENS	5.821,00	5.821,00	6.000,00	1.3.15-SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	16.500,00	22.460,50	20.000,00
4.3.3-FIRA-AER - U19	15.698,00		15.500,00	1.3.17-SEGUROS AUTO	5.000,00	5.202,96	6.000,00
4.3.4-FIRA-AER - U18	11.658,00	6.960,00	12.000,00	1.3.18-DIVERSOS	500,00		500,00
4.3.5-FIRA-AER - FEMININOS VII	1.428,00	750,00	1.500,00	1.3.19-APOIO JURÍDICO E CONTENCIOSO	0,00	5.107,00	6.000,00
4.4-PATROCÍNIO	670.000,00	599.862,50	720.000,00	1.4-DIRIGENTES ORG. INTERNACIONAIS	7.500,00	8.951,24	9.000,00
4.5-INSTITUCIONAIS	5.000,00	0,00	5.000,00	1.5-CUSTOS FINANCEIROS	6.500,00	3.797,48	6.000,00
4.5.1-TVS ESTRANGEIRAS	5.000,00		5.000,00	1.5.1-JUROS FINANCIAMENTO	3.500,00	1.479,14	3.000,00
4.6-DIVERSOS	25.000,00	11.026,29	25.000,00	1.5.2-OUTROS CUSTOS FINANC.	1.500,00	1.054,31	1.500,00
4.6.1-BILHETEIRA	15.000,00	7.300,00	15.000,00	1.5.3-DIVERSOS	1.500,00	1.264,03	1.500,00
4.6.2-REEMBOLSOS	10.000,00	1.621,29	10.000,00	2-DESENVOLVIMENTO	513.981,00	275.474,95	567.500,00
4.6.3-OUTROS	0,00	2.105,00	0,00	2.1-PROVAS	133.500,00	58.171,26	135.000,00
	2.302.881,00	1.728.378,37	2.523.891,00	2.1.1-CONCENTRAÇÃO/CIRCUITO	5.000,00	675,40	5.000,00
				2.1.2-JORNADAS	128.500,00	57.495,86	130.000,00
				2.1.2.1-ORGANIZ. EVENTOS	12.000,00	8.077,51	12.000,00
				2.1.2.2-CUSTOS.ARBITRAGEM	116.500,00	49.418,35	118.000,00
				2.1.2.2.1-COMPETIÇÕES	110.000,00	45.452,77	110.000,00
				2.1.2.2.2-ARB. ESTRANGEIROS	1.500,00	1.565,00	1.500,00
				2.1.2.2.3-ARB. INTERNACIONAIS	5.000,00	1.387,85	1.500,00
				2.1.2.3.4-DIVERSOS	0,00	1.012,73	5.000,00
				2.2-APOIOS	207.390,00	105.960,21	270.000,00
				2.2.1-APOIO.AGRUP. CLUBES	120.000,00	69.031,27	150.000,00
				2.2.2-APOIO A CLUBES	87.390,00	36.928,94	120.000,00
				2.2.2.1-SEGUROS DESPORTIVOS	35.000,00	23.503,00	40.000,00
				2.2.2.2-APOIOS DIRECTOS	45.000,00	10.470,99	70.000,00
				2.2.2.3-CLUBES EMERGENTES	7.390,00	2.954,95	10.000,00
				2.3-PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO	123.091,00	72.936,35	112.500,00
				2.3.1-CONVÍVIOS	19.214,00	300,00	7.500,00
				2.3.2-ESTÁGIOS APERFEIÇOAMENTO U15	7.390,00	4.844,02	7.500,00
				2.3.3-ESTÁGIOS APERFEIÇOAMENTO U17	7.390,00	15.148,37	20.000,00
				2.3.4-RUGBY FEMININO	8.868,00	4.706,29	12.500,00
				2.3.4.1-COMPETIÇÕES NACIONAIS	2.956,00	1.117,00	2.500,00
				2.3.4.2-TREINOS E ESTÁGIOS	5.912,00	3.589,29	10.000,00
				2.3.5-ACÇÕES VERÃO	5.103,00	495,90	1.000,00
				2.3.6-RUGBY DE 8	4.434,00	1.470,85	1.500,00
				2.3.7-EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DE TREINO	14.780,00	5.303,62	15.000,00
				2.3.8-DEPARTAMENTO ARBITRAGEM	16.258,00	3.794,78	10.000,00
				2.3.8.1-TREINO E EQUIPAMENTOS	4.434,00		2.500,00
				2.3.8.2-ACÇÕES PROMOÇÃO EM CLUBES	4.434,00	1.936,00	2.500,00
				2.3.8.4-OBSERVADORES E AVALIADORES	5.912,00	1.858,78	2.500,00
				2.3.8.5-DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1.478,00		2.500,00
				2.3.9-OUTRAS ACÇÕES	39.654,00	36.872,52	37.500,00
				2.3.9.1-ESTÁGIO FIRA-AER	3.654,00	7.606,78	5.000,00
				2.3.9.2-TORNEIO MILLFIELD	30.000,00	27.296,86	30.000,00
				2.3.9.3-OUTROS ESTÁGIOS E COMPETIÇÕES	6.000,00	1.968,88	2.500,00
				2.4-PROMOÇÃO.DIVULG.IMAGEM	50.000,00	38.407,13	50.000,00
				2.4.1-MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO E OFERTAS	5.000,00	7.699,01	5.000,00
				2.4.2-COMEMORAÇÕES OFICIAIS	2.500,00	475,00	2.500,00
				2.4.3-REPRESENTAÇÃO	2.500,00	170,48	2.500,00
				2.4.4-WEBSITE	15.000,00	3.769,15	10.000,00
				2.4.5-ACÇÕES DE PROMOÇÃO	12.500,00	1.508,50	10.000,00
				2.4.6-CUSTOS COM ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	12.500,00	24.784,99	20.000,00
				3-FORMAÇÃO	38.090,00	17.928,41	59.000,00
				3.1-FORMAÇÃO DE ARBITROS	15.390,00	4.741,20	20.000,00
				3.1.1-CURSOS E SEMINÁRIOS	7.390,00	2.714,82	19.182,00
				3.1.2-OUTRAS DESPESAS	8.000,00	2.026,38	818,00
				3.2-FORMAÇÃO DE TREINADORES/MONITORES	22.700,00	10.085,21	36.000,00
				3.2.1-CURSOS E SEMINÁRIOS	20.000,00	7.734,78	33.000,00
				3.2.2-OUTRAS DESPESAS	2.700,00	2.350,43	3.000,00
				3.3-OUTROS CURSOS	0,00	3.102,00	3.000,00
				4-ENQUADRAMENTO TÉCNICO	456.096,00	272.895,51	525.700,00
				4.1-ET.APOIO.DESENVOLVIMENTO	130.266,00	74.949,04	144.000,00
				4.1.1-DIRECTOR DE ARBITRAGEM	8.868,00	6.597,26	9.500,00
				4.1.2-DIRECTOR DE COMPETIÇÕES	8.868,00	7.503,16	9.500,00
				4.1.3-QUADRO PERMANENTE APOIO	12.000,00	8.483,00	12.000,00
				4.1.4-TREINADOR RUGBY FEMININO	7.390,00	3.267,00	6.000,00
				4.1.5-DIRECTORES TÉCNICOS REGIONAIS	26.604,00	11.160,77	28.500,00
				4.1.6-TÉCNICOS LOCAIS	17.736,00	12.083,61	28.000,00
				4.1.7-OUTROS	48.800,00	25.854,24	50.500,00
				4.2-ET.APOIO ALTA COMP.	213.630,00	125.498,28	269.500,00
				4.2.1-PROGRAMAS IDP	172.900,00	96.329,99	213.000,00
				4.2.2-PROJECTOS IRB	28.730,00	29.168,29	44.500,00
				4.2.3-OUTROS	12.000,00		12.000,00
				4.3-ET. APOIO FORMAÇÃO	7.200,00	2.533,05	7.200,00
				4.4-ET. DOCENTES REQ.	105.000,00	69.915,14	105.000,00
				5-ALTA COMPETIÇÃO	1.000.969,00	572.793,98	1.056.706,00
				5.1-SENIOR XV	309.000,00	211.230,18	250.000,00
				5.1.1-TORNEIO EUROPEU CASA	65.000,00	41.392,76	75.000,00
				5.1.2-TORNEIO EUROPEU FORA	244.000,00	169.837,42	175.000,00
				5.2-SEVENS	115.000,00	70.394,79	150.000,00
				5.2.1-SEVENS FIRA-AER	60.000,00	12.838,41	40.000,00
				5.2.2-SEVENS IRB	15.000,00	29.917,53	20.000,00
				5.2.3-CAMP.MUNDO	0,00	0,00	60.000,00
				5.2.3-SEVENS.FEMININO	40.000,00	27.638,85	30.000,00
				5.2.3.1-COMPETIÇÃO E PREPARAÇÃO (IRB)	14.780,00	18.765,13	12.000,00
				5.2.3.2-COMPETIÇÃO E PREPARAÇÃO	25.220,00	8.873,72	18.000,00
				5.3-U20+21	154.669,00	59.231,26	154.000,00
				5.3.1-CENTRO DE TREINO (IRB)	99.669,00	56.769,02	95.000,00
				5.3.2-TREINOS E ESTÁGIOS (IRB)	17.500,00	2.462,24	7.200,00
				5.3.3-COMPETIÇÃO	37.500,00		51.800,00
				5.4-U19	55.000,00	1.770,91	75.000,00
				5.4.1-TREINOS E ESTÁGIOS	39.302,00	1.770,91	15.000,00
				5.4.2-COMPETIÇÃO	15.698,00		30.000,00
				5.4.3-ACADEMIA	0,00	0,00	30.000,00
				5.5-U18	55.000,00	31.791,98	65.000,00
				5.5.1-PROJECTOS IRB-ACADEMIA	4.900,00	13.034,55	30.000,00
				5.5.2-TREINOS E ESTÁGIOS	38.442,00	3.092,43	5.000,00
				5.5.3-COMPETIÇÃO	11.658,00	15.665,00	30.000,00
				5.6-XV FEMININO	5.000,00	0,00	20.000,00
				5.6.1-COMPETIÇÃO	4.434,00		15.000,00
				5.6.2-OUTROS CUSTOS	566,00		5.000,00
				5.7-DESPESAS COMUNS	307.300,00	198.374,86	342.706,00
				5.7.1-INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	10.000,00	4.200,00	10.000,00

